

Vamos abrir em 2 Crônicas, capítulo dezenove.

Nós estamos lidando com a parte das Escrituras que fala sobre o reino de Jeosafá, rei de Judá. Na maior parte do tempo Jeosafá foi um bom rei. Ele instituiu muitas reformas espirituais. Uma coisa no seu reino não foi boa: o desejo de desenvolver afinidade e uma amizade com Acabe, que era o rei das tribos de Israel no norte. Acabe foi, provavelmente, um dos mais perversos reis de Israel. E Jeosafá desenvolveu uma espécie de fascínio e empenhou-se para criar afinidade e amizade com ele.

Agora, a Bíblia diz: “Não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?” (Tiago 4:4) E se alguém representou o mundo e o seu sistema esse alguém foi Acabe. Então por que Jeosafá, um rei justo, quis criar uma amizade ou um relacionamento com esse rei ímpio, Acabe, é difícil de entender. E as consequências disso, no final, são um tanto desastrosas. Não para Jeosafá em si, mas para o seu filho. Nós vamos ver isto quando chegarmos ao capítulo vinte e um.

Então, Jeosafá subiu para visitar Acabe e foi convidado por ele para assistir a batalha contra os sírios em Ramote de Gileade, onde Acabe foi morto em combate.

E Jeosafá, rei de Judá, voltou em paz à sua casa em Jerusalém (19:1).

E Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu ao encontro do rei Jeosafá e lhe disse: Devias tu ajudar ao ímpio, e amar aqueles que odeiam ao Senhor? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do Senhor (19:2).

Então aqui ele foi repreendido pelo profeta de Deus. A censura veio de Deus por ele ter ajudado o ímpio e por amar os que odeiam o Senhor. A Bíblia diz: “Que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial?” (2 Coríntios 6:14-15). Isso é uma advertência sobre procurar desenvolver jugo desigual com um descrente. O rei foi repreendido severamente pela tentativa de criar essa amizade. E parece que ele que a iniciou; ele subiu e o visitou, iniciando uma amizade e ajudando-o no seu projeto. Quando Acabe disse: “Você iria comigo na batalha?” Ele disse: “As minhas tropas são suas, eu sou como você. Nós somos irmãos”, coisas assim. Então nisso ele estava ajudando o ímpio. Ele procurou criar uma aliança com aquele rei ímpio.

Boas coisas contudo [disse o profeta,] se acharam em ti; porque [você criou essas

reformas espirituais] *tiraste os bosques da terra, e preparaste o teu coração para buscar a Deus (19:3).*

Então, com essas palavras do profeta, Jeosafá tenta, mais uma vez, restabelecer uma obra espiritual no reino de Judá. Ele pegou alguns sacerdotes e passou por diversas cidades de Judá. Houve uma espécie de campanha evangelística. Ele entrava numa cidade, eles reuniam o povo e os sacerdotes, mais uma vez, explicavam a lei do Senhor ao povo. Eles nomeavam juízes para que pudesse haver julgamentos justos nas cidades de Judá. E na verdade houve novas reformas espirituais, enquanto eles viajaram pela terra procurando voltar o coração do povo para o Senhor.

Então, eles saíram pela terra e o que eles ordenaram ao povo foi:

Assim fazei no temor do Senhor, com fidelidade, e com coração íntegro. E em toda a diferença que vier a vós de vossos irmãos (19:9-10).

Quer dizer, isto é o que eles disseram ao juízes quando eles foram nomeados. E meu desejo era que todo juiz recebesse uma admoestação como essa no começo da sua magistratura, ou ainda que tivessem isso pendurado na parede do seu gabinete todos os dias. Isto é o que Deus requer de um juiz. Que ele julgue os casos no temor do Senhor, com fidelidade e com coração íntegro.

Capítulo 20

Agora, o capítulo vinte registra que nessa época três nações se reuniram para lutar contra Judá. As nações de Moabe, Amom e as do Monte Seir, que teriam sido os edomitas. Anunciaram a Jeosafá que Judá seria invadida por essa confederação de nações. Que eles já tinham passado o Mar Morto e estavam na área de En-Gedi. E que na verdade eles estavam se aproximando pela região de En-Gedi, que fica no vale também conhecido como Vale dos Passageiros e que ficou conhecido como Vale de Jeosafá, porque foi aqui onde Deus realizou uma grande vitória por Jeosafá, fazendo, dessa forma, o vale se tornar conhecido como o Vale de Jeosafá.

Agora, isso é interessante, porque no final Deus destruiu o exército invasor; nós já vamos chegar lá. Mas Ezequiel nos diz que vai haver outra confederação de nações que irá atacar Israel nos últimos dias. Uma confederação de nações liderada pela Rússia e com ela, claro, estarão muitas nações da Europa oriental, além das nações Balcãs, além do Irã, além da Arábia Saudita, e eles também serão destruídos nesse Vale dos Passageiros. Então, a história vai se repetir, e curiosamente, grande parte da destruição acontecerá da mesma forma que esta aconteceu. Pois na destruição

descrita em Ezequiel, sobre um dos aspectos dela Deus disse: “A espada de cada um se voltará contra seu irmão” (Ezequiel 38:21). Então, Deus fala de uma revolução interna que vai acontecer entre os estados comunistas e as nações na época, quando eles forem atacar Israel, além do juízo que Deus vai derramar.

Mas quando, na época, as pessoas estiverem passando nesse Vale dos Passageiros de Jeosafá, ao virem as carcaças e os ossos, eles vão estabelecer um sinal. E nesse mesmo vale, no qual Deus uma vez destruiu os inimigos de Israel, Deus vai agir mais uma vez e vai destruir os exércitos invasores que virão contra Israel no mesmo lugar. Eu acho isso muito fascinante.

Então, quando Jeosafá ouviu que aquelas três nações estavam reunidas para invadir a terra, ele chamou os homens de Judá e proclamou um jejum por toda Judá. E ele mesmo se pôs a buscar o Senhor. E o povo se reuniu.

E pôs-se Jeosafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do pátio novo. E disse: Ah! Senhor Deus de nossos pais, porventura não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos das nações? (...) (20:5-6).

Agora, de certa forma Deus domina sobre a Terra, porque tudo o que acontece na Terra acontece porque Deus permite que aconteça. Mas, num sentido mais restrito, Jesus reconheceu que Satanás dominava sobre a Terra naquele momento. Agora, Satanás só domina porque Deus permite que ele domine. Então, num sentido mais amplo, sim, Deus domina, mas Deus, no Seu domínio, atribuiu ao homem a capacidade moral, auto-determinação, o poder ou capacidade de escolha. Deus permitiu ao homem poder escolher quem ele quer que domine sobre ele. E a maioria dos homens escolheram que Satanás dominasse sobre as suas vidas. E Deus não violou a escolha do homem. Ele permitiu que o homem fizesse a sua escolha e respeita a escolha que o homem fez.

Então hoje, Satanás domina sobre o mundo. Quando Jesus veio, Satanás O levou a uma alta montanha e mostrou a Ele todos os reinos do mundo e disse: “Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu” (Lucas 4:6-7). Agora, Satanás está se gabando a Jesus dizendo: “Tudo isto é meu. Eu tenho o poder de dá-lo a quem eu quiser”. E Jesus não contestou o fato. Na verdade, por que Jesus veio? Para que Ele pudesse redimir o mundo, porque o mundo estava sob o poder de Satanás. Agora, Jesus chamou Satanás de “príncipe deste mundo”. Ele disse aos Seus discípulos, na

noite em que foi traído, um pouco antes de ir para o jardim onde ele seria preso pelos soldados: “Eu disse: Vou para o Pai. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque meu Pai é maior do que eu. Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim” (João 14:28-30). Então, aqui Cristo refere-se a Satanás como o príncipe do mundo.

Paulo o chama de “deus deste século”. Quando ele se referiu aos pecadores ele disse: “O deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos” para que não vejam a verdade (2 Coríntios 4:4). Então, num sentido mais restrito, neste momento Satanás domina sobre a Terra. Este é o seu domínio. Este é o seu reino. Quando o anticristo surgir, o livro de Apocalipse, no capítulo treze, diz que Satanás, o dragão, vai lhe dar a autoridade e o trono. Agora, Satanás disse a Jesus: “Isto é meu, eu dou a quem eu quiser”. E ele vai dá-la ao anticristo, que irá dominar sobre o mundo.

Agora, é interessante que muitos líderes mundiais já estiveram envolvidos com ocultismo. E um dos mais notáveis dos últimos tempos foi Hitler, claro, que na verdade era controlado pelos homens chamados Mestres Brancos. Esses homens estavam imersos na arte da magia branca. Muitos deles, depois da queda de Hitler, fugiram para o Peru onde eles ainda exercem certo poder e controle sobre as vidas de muitas pessoas. E Hitler recebeu instruções e seguiu conselhos desses homens do ocultismo.

Agora, Satanás um dia irá entregar toda autoridade e poder desta terra que lhe pertencem, ao anticristo. Mas sem dúvida ele sabe que o seu tempo é curto. As Escrituras dizem que ele sabe que o seu reino está prestes a terminar, então ele está fazendo o que pode para estragar tudo antes de sair de cena.

Agora, Jesus disse aos Seus discípulos: “Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6:9-10). Nós oramos para que o Seu reino venha. Nós oramos para que a Sua vontade seja feita na terra, porque o Seu reino ainda não veio; a Sua vontade ainda não foi feita. Você não vê o mundo que Deus quer ou que Ele planejou. Ele não quer um mundo cheio de sofrimento, de guerra, privações, inflação, poluição e todas essas coisas. A Bíblia nos diz que quando Ele vier, ele vai estabelecer o Seu reino e que a justiça irá cobrir a Terra como as águas cobrem o mar. E que não haverá os males físicos que o homem sofre hoje. E que durante esse período Satanás estará preso e será lançado no abismo enquanto Jesus reina sobre a Terra por um período de mil anos.

Então, quando Jeosafá disse “Tu dominas sobre a Terra”, isto está no sentido amplo,

Deus dominando o universo. Mas no universo existe um planeta que está em rebelião contra o domínio de Deus, e como resultado dessa rebelião contra o domínio de Deus, o planeta está sofrendo. E ele está em curso de colisão com grandes calamidades e desastres. Eles estão chegando. Não tem como escapar disso. Mas depois desse período de grande catástrofes Jesus vai voltar e vai reinar, e o reino de Deus vai se estender sobre toda a terra.

Então, na sua oração Jeosafá reconhece a grandeza de Deus. E ele reconhece que foi Deus que os levou àquela terra. Que foi Ele quem entregou a terra aos seus pais. Pois Ele tinha prometido a terra a Abraão e aos seus descendentes. E Deus expulsou os habitantes que estavam lá. E eles estavam em pé, lembram?, no templo, e ele disse: “E edificaram-te nela um santuário ao Teu nome, dizendo: Se algum mal nos sobrevier, nós nos apresentaremos diante desta e clamaremos a Ti”. E é aqui, no versículo nove, que ele faz uma referência à oração que Salomão fez na dedicação do templo.

E habitaram nela e edificaram-te nela um santuário ao teu nome, dizendo: (20:8)

Quando eles o edificaram, eles disseram

Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome está nesta casa, e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás (20:9).

E assim ele reconhece em primeiro lugar a grandeza de Deus, o propósito de Deus em levá-los à terra e a promessa de Deus. E quando eles estivessem com problemas, quando a espada ou juízo os estivesse ameaçando, eles iriam à casa de Deus e orariam e o Senhor responderia. Agora ele expõe o seu problema. “Senhor, eles estão chegando, os moabitas, os amonitas e os edomitas; e eles são muitos para nós. Nós não temos poder para irmos contra eles”. E assim ele ora a Deus por ajuda.

Versículo doze:

Ah! nosso Deus, porventura não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em ti (20:12).

“Deus, nós vamos enfrentar um inimigo que é mais forte que nós. Nós não sabemos o que fazer, mas nós buscamos em Ti ajuda”. Agora, muitas vezes eu estive em situações parecidas. Quando a situação que eu tinha que enfrentar era esmagadora. Eu não sabia a resposta. Eu não sabia o que fazer. Então eu me volto para o Senhor. “Senhor, os meus olhos estão postos em Ti, por sabedoria, por orientação, por ajuda”.

E o Senhor respondeu a Jeosafá através de Jaaziel, que era filho de Zacarias. O Espírito do Senhor veio sobre ele no meio da congregação.

E disse: Dai ouvidos todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Jeosafá; assim o Senhor vos diz: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão; pois a peleja não é vossa, mas de Deus. Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel. Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco (20:15-17).

Que gloriosa promessa de Deus. Ele manda que não tenham medo nem que se assustem. “Pois a peleja não é vossa, mas de Deus”. É maravilhoso quando Deus assume a nossa parte. Quando Deus se levanta para nos defender. Davi disse: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza (...). Portanto não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares” (Salmo 46:1-2). Como é maravilhoso quando Deus é a minha força. Deus é a minha defesa, o meu defensor. “Não tenham medo, não se assustem. Esta batalha não é sua, é de Deus. Agora, desçam amanhã pela ladeira de Ziz, de onde vocês poderão ver o vale de Jeruel. Fiquem lá e vejam a salvação do Senhor”. E ele acrescenta: “Não tenham medo nem se assustem, pois o Senhor está com vocês”.

A consciência da presença de Deus é sempre uma das melhores coisas para dissipar o medo das nossas vidas. Eu posso ficar extremamente amedrontado até perceber que Deus está comigo. Então, de repente, do nada eu não tenho mais medo. Só quando eu perco a consciência da presença de Deus comigo; quando eu perco a perspectiva correta das coisas e eu esqueço que a minha vida pertence a Deus, que esta é a Sua igreja, quando eu começo a levar o meu fardo sozinho e eu perco a perspectiva da presença de Deus comigo. Às vezes eu me sinto aterrorizado. Como Davi disse: “Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim?” (Salmo 42:11) E às vezes a minha alma fica abatida ou perturbada. É porque eu me esqueci que tudo pertence a Deus. Que eu sou dele e que Ele está comigo. Davi disse: “Espera no Senhor”, “Ele te livrará”. Ei, você se esqueceu de Deus? Você se esqueceu que Deus está no trono? Quantas vezes nós nos esquecemos que Deus está no trono... E nós tentamos lutar as nossas pelejas sozinhos. E tentamos fazer as coisas sozinhos até que entramos em desespero. Deus diz: “Não temais, nem vos assusteis, Eu estarei com vocês”.

E como resultado disto, claro,

Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra, e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, adorando-o (20:18).

Ah, que boa palavra é esta. “Nós achávamos que seríamos destruídos. Nós achávamos que não havia mais esperança de sobrevivermos. E agora a Palavra do Senhor diz que nós não vamos nem mesmo lutar contra esse imenso exército que está invadindo a terra. Tudo o que temos que fazer é assistir. Nós vamos descer e ver Deus lutar a batalha”. Assentos na primeira fila enquanto Deus destrói o inimigo.

E enquanto o povo estava prostrado diante do Senhor, adorando a Deus, os sacerdotes levantaram-se e louvaram a Deus com altas vozes. Na manhã seguinte eles deixaram Jerusalém para o Vale de Hinom, dando uma volta para a direita, indo para o sul na direção de Belém através do campo do Pastor, os vales abaixo da cidade de Belém, mais uma vez fazendo um desvio ao sul perto da área dos herodianos. E depois de passarem aquela área, viraram mais uma vez para o leste chegando à pequena aldeia de Tecoa, o lar do profeta Amós. E lá, passando um pouquinho de Tecoa ficavam os desfiladeiros de Ziz que davam para o deserto rumo a En-Gedi, o vale de onde o exército invasor estava vindo para a terra. E que estranho aquele exército deve ter parecido, porque na frente do exército ficava o coro, os cantores cantando louvores a Deus. E o povo replicava os louvores. Eles cantavam: “Oh, Louvai ao Senhor por Ele é bom”. E o exército respondia: “Porque a sua benignidade dura para sempre”. E dessa forma eles se dirigiram para a batalha para assistirem a vitória de Deus: cantando ao Senhor louvores pela vitória, pois a Sua benignidade dura para sempre. É possível que você tenha a vitória antes de ter a vitória.

Paulo fala sobre sermos “mais do que vencedores, por aquele que nos amou” (Romanos 8:37). O que isto significa? Mais do que vencedor. Eu sei o que ser vencedor quer dizer, mas o que quer dizer ser mais que vencedor? Quer dizer que você tem a vitória antes de ter a vitória. Que você tem a vitória antes da batalha começar. Você tem a gloriosa vitória de Deus no seu coração e espírito. Você se alegra e louva a Deus antes de ver o obra de Deus se cumprir.

É assim que eles estavam. Corações exultantes. Eles estavam alegres. Eles estavam louvando o Senhor, porque eles tinham a Palavra e a promessa de Deus de que Deus iria destruir os inimigos.

Agora, mesmo antes de chegarem ao campo de batalha para ver o que Deus estava

fazendo, eles já estavam se alegrando e gritando e louvando a Deus pela vitória que lhes tinha sido prometida. Ah, que cena gloriosa deve ter sido, ver aquele vale cheio de homens, provavelmente uns duzentos mil valentes sendo liderados por um coral enquanto eles desciam para ver a obra de Deus que entregaria os seus inimigos nas suas mãos. A vitória através do louvor. E é neste ponto que nós lemos:

E, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra [os seus inimigos] (20:22).

Quando eles começaram a louvar ao Senhor, o Senhor começou a destruir os seus inimigos.

Você pode ter vitórias gloriosas na sua vida através do louvor. Conforme você aprende a louvar ao Senhor; passe o seu tempo louvando-o; por Sua promessa; nós precisamos pegar as promessas de Deus e aplicá-las diante das nossas situações. E então louvar ao Senhor pelas promessas de vitória sobre as situações que Ele nos deu.

Agora, eu não acho que você deveria louvar ao Senhor por ter tantas dívidas que não consegue pagar todas. Mas eu acho que você deveria louvar ao Senhor porque Ele prometeu que “suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus” (Filipenses 4:19). Então, eu não consigo louvar ao Senhor pelas cartas de cobrança que estou recebendo, mas eu posso louvar ao Senhor pois Ele prometeu suprir as minhas necessidades. Então os meus louvores são pelas promessas de Deus e quando eu louvo a Deus pelas promessas, Deus começa uma obra. Muitas vezes a Sua obra é misteriosa. Eu não sei como Ele vai fazer. Eu não sei o quê Ele vai fazer. Mas Ele começa a Sua obra e começa a realizar a Sua obra. E é glorioso: enquanto eles louvaram ao Senhor, o Senhor colocou emboscadas contra os seus inimigos.

Agora, nós gastamos muito tempo nos queixando ao Senhor sobre as nossas situações, sobre os nossos problemas, sobre as circunstâncias da nossa vida. Se você usasse o tempo que você gasta reclamando ao Senhor e começasse a louvá-lo pela promessa de vigiá-lo, de livrá-lo, de guardá-lo e de abençoá-lo, você iria ver que, quando você estivesse louvando, Deus iria trazer a vitória ao seu coração. De repente a perspectiva muda quando eu estou louvando ao Senhor. Quando eu estou agradecendo a Ele pela Sua Palavra e pelas Suas promessas, a minha atitude muda. Ela vai do medo, desânimo e ansiedade para uma atitude de confiança e de vitória. “Muito bem, Senhor. Pode atacá-los”. E eu obtenho uma maravilhosa confiança de que Deus está operando.

Então, enquanto eles louvavam ao Senhor, o Senhor colocou emboscadas contra os seus inimigos e quando eles chegaram ao desfiladeiro de Ziz, eles viram que o vale estava cheio de corpos. Pois os homens do Monte Seir, os edomitas, começaram a lutar contra os moabitas e aquilo se tornou uma verdadeira briga e um grande tumulto. E os homens de Amom se juntaram a eles. Então, eles estavam lutando uns contra os outros e matando uns aos outros; e quando os filhos de Israel chegaram lá, todos já tinham morrido. Ah, Deus é tão bom.

Eu estava conversando com John, um dos nossos jovens aqui da igreja, que é recruta no Departamento de Polícia de Costa Mesa. E ele estava compartilhando sobre o oficial que o estava treinando, outra noite. Ele e o oficial pararam um carro aqui no Posto Exxon na Fairview com a Fair Drive. E ele disse que quando eles estavam tirando os homens do carro, ele disse que eles eram seis grandes motoqueiros. E ele disse que quando eles começaram a tirar a bebida e outras coisas do carro, os sujeitos pularam em cima deles. Ele disse que eram dois oficiais contra seis grandes motoqueiros. E ele disse: “Eu ouvi um deles dizer: ‘Pegue a arma dele e vamos estourar os seus miolos’”. E ele disse que sentiu um dos homens puxar a sua arma. Ele disse: “As armas estão presas. Você tem que abrir o fecho puxando para a frente para tirá-la do coldre”. E um homem estava por trás dele tentando sacar a arma mas não estava conseguindo. Então ele falou que deu uma cotovelada no sujeito. E ele disse: “Cara, eles estavam rodando, rolando no chão e tudo o mais”. E depois, claro, eles fizeram uma chamada de oficial em perigo (chamaram reforços). E ele disse que não demorou muito e ele e o seu parceiro estavam em pé e aqueles homens estavam brigando uns com os outros. Ele disse que eles estavam girando e batendo uns nos outros. Ele disse que eles ficaram lá, parados, vendo aqueles homens se pegando. E quando acabou, ele perguntou ao oficial que o estava treinando: “Você foi atingido?” Ele disse: “Não”. E ele disse: “Nem eu”. Com toda aquela luta eles não foram atingidos. Ele disse ao seu treinador: “Glória a Deus! O Senhor os confundiu. Ele os fez lutar uns contra os outros e nós conseguimos escapar”.

Mas “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13:8), e Ele poderia colocar os inimigos em confusão. Ele pode livrar os Seus filhos da angústia, do perigo. Ele pode mantê-lo incólume (ileso) no meio de uma batalha. O Senhor é o mesmo.

Eles desceram. E descobriram que aqueles homens estavam usando jóias na batalha e que tinham pedras preciosas e outras coisas. E eles começaram a tirar tudo o que era

valioso dos corpos: as jóias, os ornamentos e tudo o mais; e tinha tanta coisa que eles não conseguiram carregar tudo. Levou três dias para despojar todos os corpos. E depois eles voltaram com muita alegria diante do Senhor.

E ao quarto dia se ajuntaram no vale de Beraca; [que quer dizer Vale da Bênção] pois ali louvaram ao Senhor (20:26).

Por isso chamaram aquele lugar o vale de Beraca, até ao dia de hoje.

Então voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Jeosafá à frente deles, e tornaram a Jerusalém com alegria; porque o Senhor os alegrara sobre os seus inimigos. E vieram a Jerusalém com saltérios, com harpas e com trombetas, para a casa do Senhor. E veio o temor de Deus sobre todos os reinos daquelas terras, ouvindo eles que o Senhor havia pelejado contra os inimigos de Israel. E o reino de Jeosafá ficou quieto; e o seu Deus lhe deu repouso ao redor. E Jeosafá reinou sobre Judá; era da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém (...). E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor. Contudo os altos não foram tirados porque o povo não tinha ainda disposto o seu coração para com o Deus de seus pais. Ora, o restante dos atos de Jeosafá, assim, desde os primeiros até os últimos, eis que está escrito nas notas de Jeú, filho de Hanani, que as inseriu no livro dos reis de Israel (20:27-34).

Agora de novo, Jeosafá busca afinidade com Acázias, rei de Israel. Agora, Acázias era filho de Acabe. Ele também foi uma pessoa extremamente perversa, mas Jeosafá tinha uma estranha atração pelos reis de Israel. Então eles fizeram um acordo, iriam construir navios para que pudessem ir para Társis e conseguir ouro. Mas os navios se quebraram numa tempestade e nunca chegaram a Társis. Na verdade, um profeta, Eliezer, profetizou contra Jeosafá dizendo: “Porquanto te aliaste com Acázias, o Senhor despedaçou as tuas obras”. E os navios se quebraram numa tempestade e não puderam ir a Társis.

Capítulo 21

Depois Jeosafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar. E teve irmãos, filhos de Jeosafá. E seu pai lhes deu muitos presentes de prata, de ouro e de coisas preciosíssimas, juntamente com cidades fortificadas em Judá; porém, o reino, deu a Jeorão, porquanto era o primogênito. [o mais velho] E, subindo Jeorão ao reino de seu pai, [versículo 4] e

havendo-se fortificado, matou a todos os seus irmãos à espada, como também a alguns dos príncipes de Israel. Da idade de trinta e dois anos era Jeorão, quando começou a reinar; e reinou oito anos em Jerusalém. E andou no caminho dos reis de Israel, [isto é os reis do norte, que eram perversos,] como fazia a casa de Acabe; porque tinha a filha de Acabe por mulher; e fazia o que era mau aos olhos do Senhor (21:1-6).

Agora, é aqui onde a busca de Jeosafá para se tornar amigo e ter afinidade com os reis de Israel trouxe problemas. Pois, sem dúvida, em alguma das suas empreitadas ao reino de Israel para visitar Acabe ele levou o seu filho mais velho com ele, Jeorão, que viu a filha de Acabe e se apaixonou por ela. E claro, como ele estava querendo ter afinidade com os reis, ele fez os preparativos para o casamento e o seu filho mais velho casou-se com a filha do perverso Acabe, que também era filha de Jezabel. E portanto ela teve o mesmo tipo de influência sobre o seu marido Jeorão, filho de Jeosafá, que Jezabel teve sobre Acabe, uma influência muito perversa no reino.

Agora, é aqui onde o pai diria: “Bom, eu posso ir e aquilo não vai me incomodar. Eu sei como me comportar e não serei atingido”. Mas o filho que ele levou consigo que foi a pessoa afetada e prejudicada pelo relacionamento. Por isso nós precisamos ser cuidadosos com os relacionamentos que desenvolvemos, não somente por nós mesmos. Você pode ser capaz de lidar com a situação. Mas ela pode trazer resultados desastrosos sobre a sua família, sobre os seus filhos. Eles podem não ser capazes de lidar com as pressões.

Então, se ele não tivesse subido e procurado fazer amizade e ter se aventurado com Acabe, sem dúvida o seu filho não teria conhecido Atalia nem se casado com ela, e essa coisa terrível não teria acontecido. Isso lhe custou os seus outros filhos. Todos os seus outros filhos foram mortos pelo menino que recebeu o reino. Ele foi influenciado pelo mal, pela mulher com a qual ele se casou e que era filha de Acabe, aquele rei perverso. E ela foi uma má influência em Judá durante um período.

Porém o Senhor não quis destruir a casa de Davi, em atenção à aliança que tinha feito com Davi (21:7);

Agora, durante os seus dias... lembrem que ele só reinou por oito anos. Mas quando ele começou a reinar, primeiro os edomitas se rebelaram sob o seu domínio. E depois o povo de Libna se rebelou contra eles.

Então lhe veio um escrito da parte de Elias, o profeta, que dizia: Assim diz o Senhor

Deus de Davi teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de Jeosafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá, Mas andaste no caminho dos reis de Israel, e fizeste prostituir a Judá e aos moradores de Jerusalém, segundo a prostituição da casa de Acabe, e também mataste a teus irmãos da casa de teu pai, melhores do que tu; Eis que o Senhor ferirá com um grande flagelo ao teu povo, aos teus filhos, às tuas mulheres e a todas as tuas fazendas. Tu também terás grande enfermidade por causa de uma doença em tuas entranhas, até que elas saiam, de dia em dia, por causa do mal (21:12-15).

“Você vai morrer uma morte lenta, enquanto as suas entranhas saem aos poucos”. Então esta foi a doença que Deus iria mandar sobre ele por causa da sua perversidade. E ele só tinha quarenta anos quando morreu. Então ele morreu relativamente novo por causa da perversidade; essa foi a mensagem do profeta Elias. Agora, algumas pessoas encontram dificuldade aqui, porque se você voltar a 2 Reis parece que Elias morreu enquanto Jeosafá ainda era rei. E Elias não era profeta em Judá; ele era profeta de Israel. E ele foi profeta durante a época de Acabe, no Reino do Norte. E era Acabe e Jezabel que Elias estava criticando pela maldade; e ele foi um verdadeiro espinho para Acabe.

Mas se você voltar a Reis, onde está o registro sobre a morte de Elias, no segundo capítulo, parece que o escritor de 2 Reis colocou o relato da morte de Elias porque ele vai deixar Israel e vai falar sobre o Reino do Sul por um tempo. Então, ele não seguiu uma ordem cronológica. Parece haver uma diferença de seis anos aqui, mas o que aconteceu é que ele registrou a morte de Elias fora da sequência cronológica, em 2 Reis. Então, Elias escreveu uma mensagem de censura e do juízo que iria vir sobre o filho de Jeosafá por causa da sua maldade.

Despertou, pois, o Senhor, contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes, que estavam do lado dos etíopes. Estes subiram a Judá, e deram sobre ela, e levaram todos os bens que se achou na casa do rei, como também a seus filhos e a suas mulheres; de modo que não lhe deixaram filho algum, senão a Jeoacaz, o mais moço de seus filhos (21:16-17).

Então os árabes e os filisteus também começaram a atacar. Quer dizer, o reino se foi muito rapidamente. Em oito anos ele se deteriorou a nada. Os edomitas se revoltaram, o povo de Libna se revoltou, e agora os filisteus e os árabes foram e tomaram tudo. Eles tomaram todas as suas esposas e os seus filhos. Deixaram só o mais novo, Jeoacaz.

E depois de tudo isto o Senhor o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável. E sucedeu que, depois de muito tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença; e morreu daquela grave enfermidade (21:18-19);

E aqui a declaração:

e o seu povo não lhe queimou aroma como queimara a seus pais (21:19).

Agora quando o povo queimava aromas era um sinal de lamento. Eles ficavam acordados a noite toda pranteando. Mas não para ele.

Era da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém; e foi sem deixar de si saudades (21:20);

A história de um homem mal. Ele se foi sem... Ninguém lamentou a sua partida. Ele “foi sem deixar de si saudades”.

e sepultaram-no na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis (21:20).

Capítulo 22

E os moradores de Jerusalém, em lugar de Jeorão, fizeram rei a Acazias, seu filho mais moço (22:1),

Que também é chamado Jeoacaz. Acazias ou Jeoacaz são a mesma pessoa. Eles o fizeram rei,

porque a tropa, que viera com os árabes ao arraial, tinha matado a todos os mais velhos. Assim reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá. Era da idade de quarenta e dois anos, quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Atalia, filha de Onri. Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe (21:1-3),

Agora, tem alguma coisa errada aqui. Eu vou ter que ir pra casa e descobrir o que é. Acazias, ele tinha quarenta e dois anos de idade quando começou a reinar. Eu tenho que dar uma olhada nisto aqui, porque o seu pai só tinha quarenta anos quando morreu. Então tem alguma coisa errada aqui. Talvez seja o erro de um copista. Eu vou ter que checar isto nos meus comentários.

O nome da sua mãe era Atalia, filha de Onri. Ou neta de Onri. Eles não tinham palavras para netas. Onri era o pai de Acabe. E ele também andou nos caminhos da casa de Acabe.

porque sua mãe era sua conselheira, para proceder impiamente. E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como a casa de Acabe, porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição. Também andou nos conselhos deles, e foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, à peleja contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote de Gileade; e os sírios feriram a Jorão (22:3-5).

Ele continuou a mesma amizade com os reis do norte e subiu (para visitá-lo). Ele também foi convidado para ir à batalha com Jorão contra a Síria. Ou melhor, Jorão foi para a batalha contra a Síria. E Jorão foi ferido e estava se recuperando das feridas que recebeu na batalha quando Acazias foi visitá-lo e confortá-lo. E foi aqui que Jeú se rebelou contra o reino de Jorão; Jeú foi até ele e o matou. Ele descobriu que Acazias estava lá e também o matou. Depois levaram o seu corpo de volta e ele foi enterrado lá em vez de ser levado de volta a Jerusalém para lá ser sepultado.

Agora, quando o seu filho foi morto, Atalia assumiu o reino de Judá e, ao assumir o reino ela imediatamente matou todos os outros filhos para que não houvesse outro herdeiro legítimo ao trono, mas uma das amas pegou um dos filhos mais novos e o escondeu para que ele não fosse morto. Ele era apenas um bebê quando foi escondido. E ele foi levado ao sacerdote Joiada, que o criou no templo.

Capítulo 23

E agora nós chegamos ao capítulo vinte e três. Joás é o filho que escapou da espada de Atalia; ele escapou de ser assassinado. Quando ele tinha sete anos o sacerdote Joiada chamou os capitães do povo de Judá e os chefes. E ele disse: “Escutem, eu tenho Joás, descendente de Davi, porque Deus prometeu que não deixaria de haver descendente de Davi sobre o trono. Atalia não é descendente de Davi, Ela é uma usurpadora. Então nós queremos consagrá-lo e colocá-lo como rei. Então agora eu quero que vocês se dividam em três grupos. Uma terça parte vai para a cidade. Uma terça parte fica nos portões e não deixa ninguém entrar. E a terceira parte vai ficar aqui. E nós vamos cercá-lo e protegê-lo”.

E eles o colocaram em pé junto à coluna. Eles puseram a coroa sobre a cabeça daquele menino de sete anos e começaram a clamar: “Deus salve o rei, Deus salve o rei”. Eles começaram a se alegrar e a gritar por que Deus novamente tinha colocado um descendente de Davi sobre o trono. E quando Atalia ouviu o tumulto do povo e ouviu falarem sobre um rei, desceu ao templo e viu o rapazinho com a coroa na cabeça

e começou a gritar: “Traição, traição!” Joiada ordenou que ela fosse levada e que não a matassem no templo, mas que a levassem para fora e para longe do recinto do templo; e que a matassem à espada. E assim Atalia foi destruída e agora Joás começa a reinar como o rei. Ele tinha apenas sete anos.

E na verdade, ele foi um rei-marionete enquanto Joiada esteve vivo. Joiada exerceu uma tremenda influência sobre o pequeno Joás. Ele o educou desde bebê e exerceu uma forte influência sobre ele. E com a influência de Joiada, na verdade, houve mais uma vez um avivamento espiritual depois da execução, não apenas de Atalia, mas de todos os outros sacerdotes de Baal e de tudo o que tinha sido estabelecido.

Agora, versículo dezesseis do capítulo vinte e três.

E Joiada [isto é, o sacerdote que criou aquele menino] fez aliança entre si e o povo e o rei, para que fossem o povo do Senhor (23:16).

Em outras palavras: vamos voltar para o Senhor. Vamos voltar a ser o povo de Deus. Então o povo foi ao templo de Baal e o destruiu. Quebraram os altares, as imagens e mataram os sacerdotes de Baal diante dos altares. Eles restabeleceram o sacerdócio em Jerusalém e voltaram a adorar no templo, porque os perversos filhos de Amazias tinham acabado com o templo. Ele tinha se tornado uma desgraça e estava praticamente em ruínas. Então eles se puseram a repará-lo.

Agora, o pequeno Joás ordenou que em toda a terra coletassem fundos para os reparos do templo. Mas os sacerdotes não levaram o dinheiro. Então ele chamou Joiada e disse: “Ei, eu ordenei que o templo fosse reparado. Por que é que os sacerdotes não trouxeram o dinheiro?” Então ele fez um baú e colocou o baú no templo. Depois ele ordenou, de acordo com a lei de Moisés, que todo o povo desse um décimo ao Senhor. Então o povo começou a depositar as ofertas e o dinheiro foi designado para a reforma e reconstrução do templo. E então eles deram o dinheiro para homens habilidosos e o templo foi reconstruído.

Capítulo 24

No versículo quinze do capítulo vinte e quatro, nós vemos Joiada, o sacerdote que exerceu tão boa influência, morrer de idade avançada, aos cento e trinta anos.

E o sepultaram na cidade de Davi com os reis; porque tinha feito bem em Israel, e para com Deus e a sua casa. Porém, depois da morte de Joiada vieram os príncipes de Judá e prostraram-se perante o rei; e o rei os ouviu. E deixaram a casa do Senhor

Deus de seus pais, e serviram às imagens do bosque e aos ídolos. Então, por causa desta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém. Porém enviou profetas entre eles, para os reconduzir ao Senhor, os quais protestaram contra eles; mas eles não deram ouvidos (24:16-19).

Deus ficou irado. Joás mandou profetas de Deus mas eles não deram ouvidos aos profetas.

E o Espírito de Deus revestiu a Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do Senhor, de modo que não possais prosperar? Porque deixastes ao Senhor, também ele vos deixará. E eles conspiraram contra ele, e o apedrejaram por mandado do rei, no pátio da casa do Senhor. Assim o rei Joás não se lembrou da beneficência que Joiada, pai de Zacarias, lhe fizera; porém matou-lhe o filho (24:20-22).

Agora, este Zacarias era filho do sacerdote. Na verdade, ele cresceu com Joás. Mas Joás se voltou contra Deus, contra as suas raízes.

o qual, morrendo, disse: O Senhor o verá, e o requererá (24:22).

Agora é interessante que, mais tarde, os judeus passariam a praticamente adorar seus antepassados. “Nossos pais. Nossos pais”. Quer dizer, era sempre isso o que exclamavam, “Nossos pais”, quase que num culto ancestral desenvolvido pelos judeus anos depois. E quando Jesus conversava com eles, esse era um dos assuntos que discutiam, pois eles diziam: “Mas os nossos pais”, como se os seus antepassados fossem muito justos e santos. E um dia Jesus os repreendeu e disse: “Qual profeta os seus pais não mataram?” Os seus pais, que eles tanto reverenciavam, mataram os profetas que Deus lhes mandou.

E Estevão ressaltou a mesma coisa quando ele esteve diante do Sinédrio. Ele derrubou o conceito que eles tinham de que “Nossos pais foram muito justos”. Ele derrubou esse conceito e na verdade ele os criticou. Eles ficaram tão furiosos que começaram a ranger os dentes e o arrastaram para fora e o apedrejaram.

E Jesus contou a parábola do senhor que foi viajar e deixou os seus bens, a vinha e tudo o mais nas mãos dos seus servos. E chegou o tempo da colheita e ele mandou servos para que ele pudesse colher o fruto, ou o dinheiro da venda da colheita e levá-lo para ele. Mas eles maltrataram e mataram os servos. E no final ele disse: “Eu vou mandar o meu próprio filho. Certamente eles vão respeitá-lo”. Mas quando o filho chegou eles disseram: “Ei, este é seu herdeiro. Vamos destruí-lo e depois tudo será

nosso”. E na verdade Jesus estava contando uma parábola sobre Si mesmo, que o Pai tinha enviado profetas mas que, na verdade, eles mataram os profetas. Mas depois, quando Ele enviou o Seu próprio Filho, eles procuraram matá-lo. E Ele disse: “O que o pai vai fazer? Ele vai tomar a vinha, ou os bens daqueles servos maus e dará a outros”, e Jesus estava profetizando o evangelho, que a graça de Deus viria sobre os gentios e que o Espírito de Deus seria derramado sobre nós.

Então este aqui é outro relato; o profeta de Deus, Zacarias, filho do sacerdote Joiada; o fiel sacerdote que foi morto por Joás nos últimos anos, quando ele se desviou. E como resultado, Deus permitiu que os sírios chegassem, no final do ano, e Ele entregou Judá e Jerusalém nas mãos dos sírios. Agora, os sírios não tinham um grande exército quando os invadiram desta vez. Eles eram poucos. Mas Deus entregou todo o exército de Judá nas mãos de poucos sírios por causa do seu pecado contra o Senhor.

A morte de Joás está registrada a partir do versículo vinte e cinco.

Capítulo 25

Capítulo vinte e cinco,

Era Amazias [filho de Joás] da idade de vinte e cinco anos, quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Joadã, de Jerusalém. E fez o que era reto aos olhos do Senhor, porém não com inteireza de coração. Sucedeu que, sendo-lhe o reino já confirmado (25:1-3),

Na verdade, o seu pai acabou sendo morto por dois servos, então ele matou os servos que mataram seu pai.

Porém não matou os filhos deles; mas fez segundo está escrito na lei, no livro de Moisés, como o Senhor ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado (25:4).

E Amazias reuniu o povo de Judá e eles realizaram uma expedição contra os edomitas. E eles foram bem-sucedidos nesta guerra contra os edomitas.

Porém um homem de Deus veio a ele (25:7),

Versículo sete, antes da batalha. O rei tinha usado dinheiro, cem talentos de prata. Ele tinha contratado cem mil homens de Israel para que lutassem com eles contra os edomitas. E o homem de Deus veio e disse: “Por que você está se apoiando no braço de carne? Por que você está confiando na ajuda dos israelitas? Você deveria confiar no Senhor. Mande-os para casa, porque eles não deveriam entrar na batalha com você”.

Ele disse: “Bom, o que eu faço agora? Eu já lhes paguei cem talentos de prata!” Ele disse: “Esqueça. Considere-os perdidos. Mas mande-os de volta. Não os deixe ir para a batalha com você”. Bom, ele deu ouvidos à voz do profeta de Deus e mandou de volta os homens de Israel, que ficaram furiosos. Eles ficaram zangados e começaram a invadir algumas cidades de Judá a caminho de casa.

Mas Amazias desceu contra os edomitas e Deus entregou os edomitas nas suas mãos. Mas então, cara burro, capturou alguns deuses dos edomitas, uns ídolos pequenos; ele os levou consigo e colocou-os na sua casa e começou a adorar aqueles ídolos, os deuses dos edomitas.

Então a ira do Senhor se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe um profeta que lhe disse: Por que buscaste deuses deste povo, os quais não livraram o seu próprio povo da tua mão? E sucedeu que, falando ele ao rei, este lhe respondeu: Puseram-te por conselheiro do rei? Cala-te! Por que haveria de ser ferido? Então parou o profeta, e disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou destruir-te; porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos ao meu conselho. E, tendo tomado conselho, Amazias, rei de Judá, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeocaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos face a face (25:15-17).

Então Jeoás, o rei de Israel, mandou uma mensagem de volta e disse: “Escute meu jovem, você desceu e venceu os edomitas. Agora, fique em casa e desfrute a sua vitória. Por que te entremeterias no mal?” Em outras palavras, fique feliz com a vitória que você obteve sobre os edomitas e não procure encrenca. “Por que te entremeterias no mal?”

Porém Amazias não lhe deu ouvidos (25:20),

E exigiu que eles se encontrassem face a face.

E assim o rei de Israel foi contra ele em Bete-Semes e Amazias e as suas tropas foram derrotados. E o rei de Israel foi a Jerusalém e quebrou os muros de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da esquina, uma distância de cerca de cento e oitenta metros.

Também tomou todo o ouro, a prata, e todos os utensílios que se acharam na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns; e voltou para Samaria. E viveu Amazias (...) quinze anos. Quanto ao mais dos atos de Amazias (...) não estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel? E desde o tempo em que Amazias se desviou do Senhor, conspiraram contra ele em Jerusalém, porém ele fugiu

para Laquis; mas perseguiram-no até Laquis, e o mataram ali (25:24-27).

Agora, esse “por que te entremeterias no mal?” foi um bom conselho, na verdade. Porque muitas vezes as pessoas acham que podem se entremeter com o pecado sem se machucar. Elas acham que podem brincar com fogo e não se queimar. É interessante que muitas vezes os maiores perigos surgem logo após as nossas maiores vitórias. Obter uma grande vitória pode ser perigoso porque muitas vezes, estimulados pela vitória, nós começamos a ganhar confiança na carne. Nós começamos a, praticamente, procurar encrenca. Passamos a procurar a tentação para que a conquistemos. Nós acabamos nos colocando em risco para que possamos mostrar como somos fortes. Acabamos mexendo com coisas que não devemos. Vamos a lugares que não deveríamos ir. Entremeter-se geralmente resulta em dor.

E assim eles foram derrotados. Mas isso não foi tudo. Parte da sua defesa foi destruída. O rei chegou e destruiu parte do muro de Jerusalém. Quando você cai em tentação, parte das suas defesas são destruídas. A primeira vez que você saiu contra ela, foi uma verdadeira batalha. Você não caiu fácil. Você realmente se manteve em pé por um tempo. Mas quando você caiu, parte da sua defesa foi destruída. Então, na próxima vez que você encarou a tentação, você não teve a mesma força para resistir. Foi mais fácil porque você já tinha feito uma vez. Você não teve a mesma força interior contra ela. Foi mais fácil cair na segunda vez. A terceira vez foi ainda mais fácil, porque parte da sua defesa estava destruída.

E ele tomou os tesouros. Sempre que Satanás derrota você, uma certa parte do seu tesouro se vai com ele. Os tesouros da pureza e da inocência são roubados. Por que te entremeterias no mal? Não se aventure com o pecado. Não se aventure nos lugares de pecado. Não vá até o território do inimigo buscando briga. Querendo provar como você é forte, como você é durão, como você é justo. Muitos já caíram porque se entremeteram no mal.

Capítulo 26

No capítulo vinte e seis nós temos o começo do reinado de Uzias. Agora, ele tinha apenas dezesseis anos quando começou a reinar e teve um dos mais longos reinados além de Manassés; o mais longo reinado de qualquer rei em Israel. Ele reinou por cerca de cinquenta e dois anos. Uzias foi um bom rei. Ele se tornou um rei muito poderoso.

Este edificou a Elote, e a restituiu a Judá, (...), e cinqüenta e dois anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jecolia, de Jerusalém. E fez o que era reto aos olhos do Senhor; conforme a tudo o que fizera Amazias seu pai. Porque deu-se a buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era entendido nas visões de Deus; e nos dias em que buscou ao Senhor, Deus o fez prosperar (26:2-5).

Que passagem interessante. “E nos dias em que buscou ao Senhor”. Enquanto você colocar Deus em primeiro lugar na sua vida. Jesus disse que você não deveria se preocupar com o que você vai comer, com o que vai beber, com o que vai vestir. Pois por essas coisas os gentios se preocupam. “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). Enquanto ele procurou o Senhor, enquanto ele colocou Deus em primeiro lugar, Deus o fez prosperar nos seus caminhos.

Nós precisamos colocar Deus em primeiro lugar nas nossas vidas. “E nos dias em que buscou ao Senhor”; passagem muito importante.

Porque saiu e guerreou contra os filisteus, e quebrou o muro de Gate, o muro de Jabne, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e entre os filisteus. E Deus o ajudou contra os filisteus e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas. E os amonitas deram presentes a Uzias; e o seu nome foi espalhado até à entrada do Egito, porque se fortificou altamente. Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à porta da esquina, e à porta do vale, e à porta do ângulo, e as fortificou. Também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado (...) (26:6-10),

Ele também tinha muitas vinhas entre outras coisas. Houve muita prosperidade sob o reinado de Uzias. Ele tinha um exército de guerreiros que saía à guerra em grupos. E havia dois mil e seiscentos capitães sobre eles.

Também fez em Jerusalém máquinas da invenção de engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem flechas e grandes pedras; e propagou a sua fama até muito longe (...) (26:15);

Então, ele se tornou um rei poderoso, um regente poderoso. O reino se fortaleceu sob a sua liderança.

Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração até se corromper; e transgrediu contra o Senhor seu Deus, porque entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar do incenso (26:16).

Agora, esta tarefa era exclusiva dos sacerdotes. Como rei, ele não tinha que se intrometer no templo para oferecer incenso. Isso era trabalho dos sacerdotes. Então o sacerdote Azarias, com outros oitenta sacerdotes que eram homens valentes, foram intimá-lo. Eles o desafiaram enquanto ele estava queimando o incenso diante do altar de incenso. Eles disseram: “Saia daqui. Você não tem nada o que fazer aqui”. Ele ficou indignado e saiu para cima deles. Mas ao fazê-lo, a lepra apareceu na sua testa. Então alguns dos sacerdotes o agarraram e o lançaram para fora por causa da lepra. Ele se tornou leproso. Ele teve que habitar em separado até o dia da sua morte. E o seu filho assumiu como rei.

Agora, Uzias foi um bom rei na maior parte do tempo. Foi quando estava forte que ele caiu. Mas por tudo o que ele tinha feito, ele foi um rei popular; a nação prosperou sob o seu reino e o seu nome ficou conhecido em toda a terra. O texto fala sobre isso duas vezes; no versículo quinze: “E propagou a sua fama até muito longe; porque foi maravilhosamente ajudado, até que se fortificou”. E no versículo oito: “E o seu nome foi espalhado até à entrada do Egito”. Ele foi um rei em quem o povo confiou muito, porque enquanto ele esteve no trono, por ser um homem muito astuto e muito engenhoso, ele construiu defesas, eles desenvolveram armas de guerra. Eles inventaram muitas excelentes armas de batalha. E o povo se sentiu seguro. As coisas prosperaram durante o seu reino. O seu nome se tornou conhecido e as pessoas o consideravam. A confiança estava nele.

E eu destaco isso porque no sexto capítulo de Isaías... o profeta Isaías viveu nessa época; Isaías começou a profetizar durante a sua época, ou logo após a morte de Uzias. Então nós estamos chegando ao período histórico do sexto capítulo do profeta Isaías. E no sexto capítulo de Isaías, ele faz uma afirmação interessante com relação a Uzias: “No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo” (Isaías 6:1).

Até aquela época, os olhos de Isaías estavam sobre Uzias, assim como todo mundo. Ele fora cativado pelas habilidades daquele homem. Uzias foi uma espécie de herói para todo o povo. E Deus tirou Uzias do caminho para que Isaías pudesse ver o Senhor.

É terrível quando um homem obscurece a nossa visão de Deus. Mesmo sendo bom, mesmo tendo feito muita coisa boa, nós não devemos colocar os nossos olhos sobre o homem. Agora, no momento da sua morte houve muito desespero. “Ah, Uzias está morto. O que nós vamos fazer? Nós prosperamos durante cinquenta anos. O reino está

forte e poderoso. O que nós vamos fazer? O trono perdeu aquele rei popular e poderoso. O que vamos fazer? Uzias está morto!”

Mas Deus deu a Isaías uma visão do trono. E Deus estava sentado sobre ele. Por trás, nos bastidores, Deus reina: “Eu vi ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo”. Então, Uzias morreu e o seu filho Jotão começou a reinar no seu lugar.

Capítulo 27

E o capítulo vinte e sete fala sobre o reino de Jotão.

Tinha Jotão vinte e cinco anos de idade, quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém (...). E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme a tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do Senhor. E o povo ainda se corrompia (27:1-2).

E você pode ver isso na profecia de Isaías.

Assim se fortificou Jotão, porque dirigiu os seus caminhos na presença do Senhor seu Deus (27:6).

Mas pouca coisa se fala sobre ele. O restante do que ele fez está no livro de Reis e ele reinou por dezesseis anos. Então ele tinha quarenta e um anos; tinha vinte e cinco quando começou.

E dormiu Jotão com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi (27:9);

E isso nos leva ao capítulo vinte e oito. Na próxima semana nós vamos terminar o livro de 2 Crônicas quando chegaremos ao final dos livros históricos, antes do povo ser levado para o cativeiro da Babilônia.

Agora, vocês sabem que o Velho Testamento é dividido em diferentes partes (seções). A primeira sendo os cinco primeiros livros, os livros de Moisés; depois nós temos os livros da história da nação. Começando com Josué, na chegada à terra, o período de Juízes e depois o período dos reis até a época do cativeiro, por Nabucodonosor. E depois nós temos mais dois livros de história, Esdras e Neemias. Mas os livros de Esdras e Neemias nos levam ao período pós cativeiro, depois que eles voltaram do cativeiro babilônico. Então, 2 Crônicas nos leva até o período da história da nação chamado pré-exílio e nós veremos o pós-exílio quando estudarmos os livros de Esdras e Neemias.

Depois nós teremos os livros que eles chamam de poéticos, quando chegarmos em Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão. E depois nós temos os livros dos profetas maiores. Maiores apenas por causa do tamanho dos livros, não por causa da importância das profecias ou da localização, nem porque um profeta foi maior que outro. Mas só por causa do tamanho dos livros, os profetas maiores. E depois os livros menores dos profetas, que são chamados profetas menores porque seus livros são menores.

E quando nós chegarmos aos livros de poesia, você deverá encaixá-los neste período da história que nós já estudamos, porque aqueles livros foram escritos durante este período. Por exemplo, Jó foi escrito em algum período da história de Gênesis. Jó poderia ter vivido na mesma época de Abraão. Então aquele livro volta no tempo historicamente.

Os Salmos, claro, cobrem principalmente o reinado de Davi, mas alguns dos salmos foram escritos por Moisés, alguns por Salomão e outros por Asafe, um dos músicos de Davi. Quando você chega em Provérbios, você está no reinado de Salomão. Quando você estiver em Cantares de Salomão, você estará vendo um dos mais de mil cânticos que Salomão escreveu. Depois você chega nos profetas, Isaías – nós estamos nesse período particular da história, quando surge Isaías. E este é o período da história de Jeremias. Nós vamos ver Jeremias com o próximo rei. E quando Jeremias começou a profetizar ele era um moço de dezessete anos. E desta forma você começa a encaixar os profetas na história, voltando a este período.

Por isso é importante que você tenha a história sempre em mente, porque para entender os profetas e as suas mensagens você tem que conhecer as circunstâncias de Judá e de Israel na época em que os profetas falavam sobre a destruição que iria sobrevir sobre os seus inimigos ou sobre a destruição que iria sobrevir sobre eles porque eles tinham deixado Deus. Então, para ter um bom entendimento dos profetas, é importante que nós estudemos a base histórica, para que você consiga entender mais completamente a mensagem dos profetas quando nós chegarmos lá. Então, às vezes a história parece ser um obstáculo, mas ela tem o seu valor para que entendamos melhor a mensagem dos profetas, à medida que avançamos no estudo.

Vamos nos colocar em pé?

Que o Senhor encha os seus corações com louvor e gratidão esta semana para que vocês possam conhecer a obra de Deus e a vitória de Deus nas suas vidas. Que Deus

os ajude a colocar as coisas sob a perspectiva e prioridade corretas. Que vocês busquem em primeiro lugar o reino de Deus, a Sua justiça. Que vocês entendam o poder e a glória do Deus que vocês servem, para que vocês possam ver a obra do Senhor nas suas vidas de uma maneira real e maravilhosa. Em nome de Jesus.